



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe.

1 **Ata da 85ª Reunião Ordinária do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe.** 2 **06/02/2025 – Iguatu-CE.**

3 Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, no
4 auditório do Campus Multi-institucional Humberto Teixeira, localizado na Avenida Dário
5 Rabelo, S/N, Bairro Santo Antônio, no município de Iguatu, o Comitê da Sub-Bacia
6 Hidrográfica do Alto Jaguaribe CSBHAI realizou a sua 85ª Reunião Ordinária e contou com a
7 presença de 57 participantes, sendo 38 instituições membros. A referida reunião teve os
8 seguintes pontos de pauta: Credenciamento e café da manhã; Abertura pela Diretoria e
9 aprovação da ata da 84ª Reunião Ordinária; Avaliação da Alocação dos Sistemas Hídricos da
10 Região do Alto Jaguaribe 2024.2 e Operação Emergencial dos Açudes Muquém e Arneiroz II
11 2025.1; Apresentação e aprovação pelo CSBHAI do Plano Proativo de Seca do Hidrossistema
12 Roberto Costa (Trussu); Apresentação do Projeto Líder do Sebrae; Escolha do Homenageado
13 da Comenda Zaranza 2024 e 2025; Aprovação do Relatório das Atividades 2024; Informes e
14 Encaminhamentos; Encerramento e Almoço. A presidenta do comitê, Gesilene Josino saudou
15 a todos, deu boas-vindas aos novos membros representantes do segmento Poder Público
16 Municipal, agradeceu as instituições do comitê que foram visitadas, pela receptividade, e
17 informou que irá visitar as demais posteriormente. A presidenta colocou em votação a ata da
18 84ª reunião ordinária que foi aprovada sem ressalvas. Em seguida, Cássio Sales saudou a
19 todos, justificou a ausência do gerente regional, Welliton Ferreira, e apresentou as
20 precipitações da pré-estação, onde em dezembro de 2024, o observado foi 31.2 mm e em
21 janeiro de 2025, foi de 205.4 mm, ambas no Alto Jaguaribe. Apresentou a quadra chuvosa
22 para o trimestre fevereiro, março e abril, de acordo como prognóstico da Funceme, e os
23 aportes dos açudes monitorados, destacando, os açudes Várzea do Boi, Canoas e Valério.
24 Apresentou a avaliação das alocações 2024.2 dos Sistemas Hídricos da Região do Alto
25 Jaguaribe, bem como, dos açudes não monitorados: Do Governo em Iguatu, Escondido e Bom
26 Jesus em Tarrafas, que apresentaram no final da alocação um volume superior ao simulado,
27 ficando da seguinte forma: Arneiroz II, vazão aprovada 600 L/s e realizado 504 L/s, lembrou
28 que a operação teve início em meados de setembro devido a construção de uma passagem
29 molhada no trecho. Rosângela Teixeira falou que é um açude estratégico e está perenizando
30 até a comunidade de Poço Grande, no município de Jucás e isso se dá devido ao bom
31 gerenciamento da gestão dos recursos hídricos. O açude Benguê, aprovado 50 L/s e realizado
32 32,3 L/s; O açude Canoas, vazão aprovada pelo comitê foi 100 L/s, mas a comissão gestora
33 aprovou 70 L/s, no primeiro momento até o dia 1º de novembro, portanto, a Cogerh recebeu
34 uma solicitação da secretaria de agricultura de Assaré, para uma liberação, e a comissão
35 decidiu aumentar para 100 L/s, onde em 08 de novembro a operação foi retomada com 130 L/
36 s permanecendo até o dia 08 de janeiro, a qual a vazão operada ficou em 92,2 L/s. O açude
37 Faé, vazão aprovada foi 100 L/s e a operada 52,4 L/s. Maria Nascimento perguntou sobre um
38 vazamento no sangradouro da barragem de Quixelô e de quem seria a competência. Cássio
39 disse que é uma barragem antiga e irá se certificar com a prefeitura daquele município. Açude
40 Mamoeiro, vazão aprovada 50 L/s e a operada 25,1 L/s. Açude Muquém, vazão aprovada 400
41 L/s e a operada 388,4 L/s, para essa operação, Cássio esclareceu que devido a vazão ter sido
42 de 900 L/s a operação não chegou ao final do trecho, e, na data de 28 de novembro, a
43 comissão gestora resolveu diminuir as vazões. Manoel Timóteo perguntou sobre a reforma da
44 passagem molhada à jusante do sangradouro e Cássio respondeu que foi aberto um processo
45 administrativo que está na Gemam e aguarda os tramites. O Açude Trussu, vazão aprovada
46 300 L/s e a operada 288,6 L/s, nesse reservatório, no início da operação houve problemas na
47 estrutura hidromecânica sendo necessário o apoio da gemam, que retirou o equipamento e
48 levou para reparo em Fortaleza. Sobre o Açude Rivaldo de Carvalho, no município de
49 Catarina, Cássio ressaltou que o comitê aprovou a vazão de 100 L/s, mas a Cogerh fez uma
50 ressalva que a estrutura da válvula estava inoperante e a operação só daria início diante da



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe.

51 recuperação do equipamento, sendo acionada a Supre juntamente com a Gemam que após
52 diversas vistorias, propuseram a construção de um sifão, e a conclusão de instalação do
53 equipamento se deu no início da quadra chuvosa, que, através de comunicado da prefeitura
54 municipal e representante da comunidade de Figueiredo, que as chuvas que deram na região
55 foram suficientes para a não liberação. José Martins agradeceu pelo empenho de todos e disse
56 que respeita a opinião dos gestores e se contrapõe devido a necessidade, pediu a solução para
57 o reparo definitivo da estrutura, pois está tendo um desperdício de 18 L/s e solicitou a criação
58 de uma comissão gestora. Rosângela disse que apoia José Martins e solicitou, enquanto não
59 criar a comissão gestora, seja formada uma comissão do comitê para acompanhamento. Para
60 os açudes não monitorados: Açude do Governo, vazão aprovada foi 50 L/s e a operada 50 L/s.
61 Cássio informou que o volante de acionamento da comporta foi danificado e propôs que a
62 Prefeitura Municipal de Iguatu possa agilizar o conserto para as próximas liberações. Vital
63 Ferreira disse que a Secretaria de Agricultura do município fez visita *in loco* para averiguação
64 dos fatos e que deverá se reunir em breve com os técnicos da Cogerh para obter informações
65 de como fazer o reparo. Valdemar solicitou que a comissão de encaminhamento fosse
66 convidada para as reuniões do comitê e falou de um vazamento na parede do açude. Cássio
67 respondeu que o núcleo de gestão enviou convite a comissão e sobre as anomalias foi
68 encaminhado ofício a prefeitura e câmara de vereadores. O açude Escondido, a vazão
69 aprovada foi de 50 L/s e a operada 43,2 L/s. O açude Bom Jesus, vazão aprovada 60 L/s e
70 operada 15,4 L/s. Continuando, o coordenador de operações apresentou as batimetrias: Açude
71 Forquilha II, realizada em agosto de 2024, estava com 3.400.000m³, reduziu para
72 2.367.200m³, uma diferença de menos 1.032.800m³. Açude Poço da Pedra, realizada em
73 agosto de 2024, estava com 52.000.000m³, reduziu para 40.289.631m³, uma diferença de
74 menos 11.710.369m³. Açude Canoas, realizada em novembro de 2024, estava com
75 60.792.681m³, reduziu para 60.636.405m³, uma diferença de menos 156.276m³. **Nesse**
76 **momento, foi submetida para a aprovação da plenária, a avaliação e encerramento da**
77 **alocação dos oito açudes monitorados, dos três não monitorados e das batimetrias que**
78 **foram aprovadas por unanimidade.** Prosseguindo, Cássio apresentou as propostas para as
79 operações emergenciais 2025.1 dos açude: Arneiroz II, 80 L/s, no período de 01/02 a
80 30/06/2025. Em 31/01/2024 estava com 73,37% de sua capacidade e em 31/01/2025 com
81 72,27%, o objetivo da operação é o abastecimento humano da sede de Arneiroz e da
82 Comunidade Boqueirão, aproximadamente, 9 km, a vazão faz sangrar a barragem da sede de
83 Arneiroz. **Colocado em votação, a plenária aprovou por unanimidade.** Em relação ao
84 Muquém, 75 L/s, no período de 01/02 a 30/06/2025, o reservatório estava em 31/01/2024 com
85 76,28% de sua capacidade e em 31/01/2025 com 76,99%, objetiva perenizar até 10 km e
86 assegura o abastecimento humano da sede de Cariús, com liberação constate, mas com vazões
87 variáveis de acordo com a necessidade. **Colocado em votação, a plenária aprovou por**
88 **unanimidade.** Passando para a próxima pauta, a Professora do IFCE, campus Quixadá,
89 Jéssica, disse que será apresentado o resultado do Plano Proativo de Secas do Hidrossistema
90 Trussu, falou que os membros da comissão gestora contribuíram contando as experiências
91 vividas e mostrou a trajetória em que o trabalho foi desenvolvido. O professor Eduardo falou
92 sobre os encontros e as dinâmicas apresentadas, explanou sobre as secas anteriores que não há
93 registros e disse que o plano irá servir para o enfrentamento das próximas secas e apresentou
94 resultados dos questionários aplicados. O professor Delfábio falou sobre a cenarização,
95 apresentando registro do diagnóstico das demandas hídricas do açude e observando que
96 através dos estudos de vazão regularizada, superávit hídrico e demanda instalada, foi
97 constatado que a capacidade do reservatório Trussu é maior do que a apresentada. Falou sobre
98 a temática da seca em jogo e os resultados obtidos, elaboração dos planos de ações, simulação
99 de cenários e propôs a criação de uma câmara técnica permanente para acompanhar a
100 implementação e as discussões. Maria Nascimento disse que o plano foi uma experiência



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe.

101 muito importante, solicitou que seja disponibilizado aos membros do comitê. Gesilene
102 parabenizou os professores e a comissão gestora do Trussu pelo trabalho, sugeriu
103 apresentação nas escolas, colocou para apreciação e a **plenária aprovou por unanimidade**.
104 Rosângela Teixeira e Venâncio Vieira apresentaram sobre o Programa Líder do Sebrae que
105 tem o objetivo de capacitar pessoas com abordagem empreendedoras buscando oportunidades
106 para impulsionar o crescimento econômico da região. Os eixos estratégicos são o turismo e o
107 agronegócio que irá impulsionar a agropecuária regional nas cadeias de bovinicultura,
108 fruticultura, psicultura e apicultura. Rosângela disse que ainda esse ano, será realizado o
109 primeiro seminário da psicultura da região centro-sul e informou que está como secretária da
110 Associação Estadual dos Produtores de Algodão – APAECE. Sobre a escolha dos
111 homenageados da Comenda Zaranza, para o ano de 2024, a plenária escolheu José Martins
112 Nogueira. E para 2025, Francisca Rodrigues de Oliveira. Teixeira Neto apresentou o relatório
113 das atividades de 2024, que foi aprovado por unanimidade. Passando para os informes e
114 encaminhamentos: Manoel Timóteo disse que foi construída uma fábrica de doce na
115 comunidade de Jurema, que fez a solicitação da perfuração de um poço profundo e que o
116 ofício foi entregue e ainda não obteve resposta. Rosângela disse que com relação a solicitação
117 da perfuração do poço, há muitas solicitações e, no ano passado, teve o processo eleitoral.
118 solicitou informações sobre a operação do Muquém com imagens do trecho e Cássio
119 informou que os registros não foram feitos ainda devido a problemas técnicos com o drone.
120 José Martins informou que foi construído um barramento no Rio Trussu, na localidade de
121 Travessão e solicitou uma fiscalização. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada e para
122 constar, eu, Maria Núbia Vitor Silva, lavrei a presente ata que será aprovada em próxima
123 reunião ordinária do colegiado.